

## PLANO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FALKENBACH DA COSTA, Letícia<sup>1</sup>; MINHONI MOREIRA, Priscila<sup>2</sup>; DOS SANTOS PEDRO ACRIZIO, Joice<sup>3</sup>; VITÓRIA DE MORAIS MARIANO, Desirre<sup>4</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** PARTO, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE.

Uma das ações programáticas desenvolvidas na atenção básica é o acompanhamento da mulher no período da gestação por meio do pré natal. Visando a integralidade da mulher, bem como a efetivação dos seus direitos, o Plano de Parto (PP), é uma ferramenta que fornece o direito à informação e a decisão tornando a mulher a protagonista de seu próprio parto. O plano de parto (PP) foi instituído em 1996 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma estratégia útil de boas práticas na assistência obstétrica, assim este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da construção e implantação do PP em uma equipe de estratégia de saúde da família. O instrumento utilizado para realizar o plano de parto, fora criado ao decorrer das realizações de consultas de pré natal de enfermagem na Unidade de Saúde (US) União, no quadrante noroeste do município de Canoas. O plano de parto está entre as técnicas que devem ser estimuladas durante a gestação, de acordo com as normas internacionais preconizadas pela OMS, porém poucos profissionais fazem o uso de instrumento, assim como poucas mulheres têm conhecimento do direito da elaboração do plano de parto<sup>2</sup>. O PP foi construído após uma visita da enfermeira à maternidade do hospital de referência, visto a necessidade de interligar as informações da US e atenção terciária. A construção do plano do parto nas

<sup>1</sup> Residente e Enfermeira vinculada ao Programa de Residência em Saúde Comunitária da ULBRA/Campus Canoas. [leticiafdacostaf@gmail.com](mailto:leticiafdacostaf@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Canoas, especialista em Saúde da Família e Comunidade, preceptora do Programa de Residência em Saúde Comunitária da ULBRA/Campus Canoas. [p\\_minhoni@live.com](mailto:p_minhoni@live.com)

<sup>3</sup> Residente e Enfermeira vinculada ao Programa de Residência em Saúde Comunitária da ULBRA/Campus Canoas. [joice\\_amj@hotmail.com](mailto:joice_amj@hotmail.com)

<sup>4</sup> Residente e Assistente Social vinculada ao Programa de Residência em Saúde Comunitária da ULBRA/Campus Canoas. [desirrevmariano@gmail.com](mailto:desirrevmariano@gmail.com)

consultas de enfermagem tem sido uma oportunidade para a mulher conhecer os procedimentos do parto, bem como sanar dúvidas sobre o processo. O papel dos profissionais de saúde na assistência do pré natal é fundamental, visto que estes tem a função de assistir essas mulheres, garantindo seus direitos e promovendo o conhecimento acerca de seu corpo e do processo fisiológico do parto, permitindo assim que a parturiente se empodere, favorecendo o trabalho de parto e diminuindo riscos e complicações.

**REFERÊNCIAS:** Mouta RJO, Silva TMA, Melo PTS, Lopes NS, Moreira VA. Plano de parto como estratégia de empoderamento feminino. Rev baiana enferm. 2017;31(4):e20275

SILVA, Adaiete Lucia Nogueira Vieira da et al. Plano de parto: ferramenta para o empoderamento de mulheres durante a assistência de enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 144 - 151, maio 2017. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/22531>>. Acesso em: 12 jul. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.5902/2179769222531>.